

# Alvares de Azevedo – À minha mãe

Como as flores de uma árvore silvestre  
Se esfolham sobre a leiva que deu vida  
A seus ramos sem fruto,  
Ó minha doce mãe, sobre teu seio  
Deixa que dessa pálida coroa  
Das minhas fantasias  
Eu desfolhe também, frias, sem cheiro,  
Flores da minha vida, murchas flores  
Que só orvalha o pranto!

**Alvares de Azevedo, Lira dos Vinte Anos**